

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em dezembro de 2017, foi noticiado pela comunicação social que o novo Centro de Saúde Fernão de Magalhães iria ser finalmente construído e teria um custo de 3,6 milhões de euros, tendo sido submetido a concurso ao Programa Operacional Centro 2020.

O começo das obras estaria previsto para 2018, com conclusão prevista para 2020. Seriam exatamente no antigo parque de estacionamento da Segurança Social, tendo o projeto de arquitetura sido aprovado pela Câmara Municipal de Coimbra em agosto de 2017. A declaração de compra e venda do terreno para a sua construção é datada de 26 de setembro de 2018 e celebrada entre a ARSCentro e o IGF da Segurança Social.

Estes anúncios foram todos feitos com toda a pompa e circunstância por parte do Governo.

No entanto, as inúmeras notícias que foram veiculadas pela comunicação social sobre a construção do Centro de Saúde não passaram ainda do papel. Não se vislumbra qualquer início de obras no local, findaram os prazos para apresentação de propostas de construção e, apesar do concurso ter sido prorrogado, ficou deserto. Ouvem-se já rumores que o novo Centro de Saúde não irá avançar neste local e que poderá até vir a ser construído junto ao rio Mondego, ficando concluído somente no final da próxima década.

O Governo tem de esclarecer desde já o motivo deste interregno e, se for o caso, deve reforçar substancialmente a verba destinada ao concurso para adjudicação da obra, de modo a garantir que a mesma se torne exequível para a construção do supracitado edifício.

O atual Centro de Saúde serve perto de 30 mil pessoas e funciona há anos num espaço sem o mínimo de condições para o desempenho das suas funções e para o conforto dos utentes.

O PCP considera que a obra de construção do novo Centro de Saúde tem de avançar o mais rapidamente possível.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais devidamente aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Saúde, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. Por que razão não avançaram as obras previstas e anunciadas publicamente em 2018?
2. Para quando a construção do Centro de Saúde de Fernão Magalhães, em Coimbra?
3. Confirma o Governo que a construção deste Centro de Saúde se mantém no mesmo local, isto é, no antigo parque de estacionamento da Segurança Social?

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2019

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)